Autobiografia Bocage

Enviado por:

Publicado em: 25/04/2007 22:40:00

De cerúleo gabão não bem coberto, passeia em Santarém chuchado moço, mantido, às vezes, de sucinto almoço, de ceia casual, jantar incerto;

dos esbrugados peitos quase aberto, versos impinge por miúde e grosso; e do que em frase vil chamam caroço, se o que, é vox clamantis in deserto;

pede às moças ternura, e dão-lhe motes; que, tendo um coração como estalage, vão nele acomodando a mil peixotes.

Sabes, leitor, quem sofre tanto ultraje, cercado de um tropel de franchinotes?

– É o autor do soneto: – é o Bocage.
